

# EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA UNICRED - RS

CARLAN, Daiane Ribeiro<sup>1</sup>

MARETH, Taciana <sup>2</sup>

## **Resumo**

Com a finalidade de proteger o meio ambiente, a evidenciação ambiental surge como um instrumento de análise das informações de aspecto e impacto ambiental, buscando auxiliar no processo decisório, na redução de gastos e na melhoria da imagem de uma entidade. O objetivo geral do estudo visa identificar como ocorre a evidenciação das informações ambientais no Sistema Unicred - RS. Quanto aos específicos, existem três objetivos: analisar os demonstrativos da Cooperativa visando verificar a evidenciação ambiental; demonstrar como a cooperativa evidencia as informações ambientais e propor um método de evidenciação ambiental, criando um sistema para a cooperativa. A pesquisa é qualitativa, descritiva, bibliográfica, estudo de caso e documental. Em relação à análise dos resultados percebe-se que a cooperativa não adota o sistema de evidenciação ambiental em seus demonstrativos. Para tanto, foi proposto para a cooperativa um balanço social, uma demonstração do resultado do exercício, um balanço patrimonial ambiental e um relatório de sustentabilidade.

**Palavras-chave:** *evidenciação ambiental; contabilidade; cooperativa; meio ambiente;*

## **Abstract**

*For the purpose of protecting the environment, the environmental disclosure arises as an instrument of information analysis of aspect and environmental impact, aiming to assist in the decision-making process, reducing costs and improving the image of an entity. The overall objective of the study is to identify how the disclosure of environmental information in the system Unicred-RS. As for the specifics, there are three objectives: to analyze the financial statements of the cooperative in order to verify the disclosure; demonstrate how the cooperative highlights the environmental information and propose a method of environmental disclosure, creating a system for the cooperative. The research is qualitative, descriptive, bibliographical, documentary and case study. In relation to the analysis of the results one can see that the cooperative adopts the system of environmental disclosure in their statements. To this end, it was proposed to the cooperative a social balance sheet, an income statement, a balance sheet and a sustainability report.*

**Keywords:** *environmental accounting disclosure; cooperative; environment;*

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Email:daiane\_carlan@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do curso de Ciências Contábeis da UNICRUZ, bacharel em Ciências Contábeis – UNICRUZ e mestre em Ciências Contábeis - UNISINOS. Email:tacianamareth@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social, responsável por fornecer com precisão informações aos usuários que estão interligados a uma entidade, enfatizando os impactos diretamente por meio social. Tendo o patrimônio como o seu objeto de estudo, a contabilidade trata-se de uma ciência que estuda, interpreta e registra os fatos ocorridos em uma entidade, com a finalidade de evidenciar estes dados, explicando a situação dos fenômenos patrimoniais, e auxiliando no controle, no planejamento e na tomada de decisão (BARBOSA, 2011).

Além de ser uma ferramenta indispensável para a gestão empresarial, a contabilidade fornece informações de cunho ambiental e evidencia essas informações em demonstrativos ambientais. Com a finalidade de registrar e informar os fatores que afetam o meio ambiente, a contabilidade ambiental elabora condições que minimizem os impactos ambientais, como também cria formas que favoreçam a utilização de recursos mais sustentáveis, mantendo a continuidade da entidade no mercado e evitando futuros prejuízos para a mesma (ZAMBELLI, 2012).

A contabilidade ambiental, como é conhecida, trata-se de uma ciência que estuda o meio ambiente e busca apresentar condições favoráveis e sustentáveis a uma entidade, analisando todos os dados econômicos e financeiros, com a finalidade de evitar a exploração e proteger o meio ambiente (SANTOS E SOUZA, 2014).

A premissa básica da contabilidade ambiental é apresentar as principais regras e tratamento contábil, inerente à evidenciação ambiental, sendo que a abordagem do tema é viável porque o mercado está a cada dia mais exigente com questões que envolvem o meio ambiente. Desta maneira, a evidenciação ambiental é um instrumento relativamente importante em relação à evidenciação das informações contábeis e ambientais com o objetivo de demonstrar o esforço da entidade em buscar novos resultados.

A evidenciação ambiental trata-se de uma ferramenta de apoio aos aspectos e impactos ambientais, utilizada pelas empresas para demonstrar como se procede em relação ao meio ambiente e a sociedade. Uma empresa que adotar a evidenciação ambiental, vai ser bem vista e passar maior confiabilidade aos seus consumidores e investidores.

Portanto, a evidenciação ambiental é importante tanto para empresas, como para cooperativas, pois auxiliam no seu processo decisório. Em relação ao marketing serve como um ponto positivo para estas empresas e cooperativas, já que facilita a serem bem vistas pelos seus consumidores e investidores, e assim aumentar seus lucros. Para as cooperativas, a evidenciação ambiental, além de auxiliar os investidores, auxilia seus associados, pois fornece informações precisas em relação a cooperativa e demonstra a importância da cooperativa com o meio ambiente.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo geral identificar como ocorre a evidenciação das informações ambientais no Sistema Unicred – RS. Quanto aos objetivos específicos, o presente artigo tem a finalidade de: analisar os demonstrativos da Cooperativa visando verificar a evidenciação ambiental; descrever quais são as informações de cunho ambiental evidenciadas na cooperativa e propor um método de evidenciação ambiental, criando um sistema para a cooperativa.

O Sistema Unicred-RS foi escolhido por ser uma cooperativa da região do Rio Grande do Sul, de forma intencional, com a finalidade de demonstrar suas evidenciações ambientais. A Unicred surgiu no ano de 1989 no Estado do Rio Grande do Sul e é composta por várias instituições financeiras cooperativas “com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeitas a falência, normatizadas pela legislação cooperativista e do Sistema Financeiro Nacional”.

Para atingir os objetivos, este estudo está dividido em quatro capítulos, além desta introdução. O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica, apresentando um breve estudo sobre o assunto do presente artigo. O terceiro capítulo refere-se à metodologia, abordando quais métodos são utilizados para atingir os objetivos do estudo. O quarto capítulo apresenta a análise dos resultados, apresentando quais resultados foram obtidos em relação a evidenciação ambiental na cooperativa. E o quinto capítulo apresenta as considerações finais do estudo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica que serviu de base para esse estudo, dividido em quatro tópicos: o primeiro que refere-se a evidenciação ambiental, o segundo que analisa o balanço ambiental e suas respectivas contas, o terceiro que trata-se sobre a Demonstração do Resultado do Exercício com informações ambientais e o quarto que refere-se ao balanço social.

### 2.1 Evidenciação Ambiental

A evidenciação contábil tem papel fundamental por fornecer informações aos usuários, tendo como objetivo principal gerar informações para a tomada de decisões. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), diante do item 1.4 da Resolução 774, de 16 de dezembro de 1994, relata que a contabilidade tem por objetivo:

Prover os usuários com informações sobre aspectos de naturezas econômicas, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios.

Diante disso, percebe-se que evidenciar não inclui apenas demonstrar as informações de natureza econômicas e financeiras, mas também de natureza físicas. Evidenciar é compreender todas as informações de forma analítica e criteriosa, analisando todos os registros, demonstrações, pareceres, tabelas, e outros meios, que forneçam informações contábeis.

A evidenciação ambiental tem a finalidade de apresentar aos usuários informações sobre o meio ambiente de uma entidade, comunicando os aspectos e impactos ambientais.

Cormier et al. (2004) *apud* Borges, afirma que a evidenciação ambiental pode ser conceituada como a informação apresentada às partes interessadas por meio dos relatórios anuais e ambientais, com o intuito de que as organizações obtenham legitimidade.

Para Freitas e Strassburg (2006, p.9):

Evidenciar ou demonstrar os eventos ambientais está relacionado com as atividades operacionais de cada setor que afetam a continuidade das empresas, a qualidade de vida das pessoas e o ecossistema. Todos os gastos e provisões realizadas com o meio ambiente devem ser evidenciados, assim como todas as situações relacionadas diretamente com a natureza, que possam vir prejudicar os interesses das empresas ou representem riscos para a continuidade do negócio. Cabe à contabilidade o papel de segregar os gastos e provisões relativas ao meio ambiente, efetuar sua classificação e quantificação, de acordo com sua ocorrência, importância e finalidade.

Para os autores, Freitas e Strassburg (2006), evidenciar as informações ambientais está interligado às atividades que cada setor exerce, demonstrando como cada setor afeta na continuidade da empresa. A contabilidade tem a função de evidenciar as informações nesse

cenário e todos os gastos e provisões relacionadas ao meio ambiente, classificando corretamente estas informações, gerando assim uma evidenciação ambiental precisa e confiável.

Segundo Ribeiro (2006, p.108) na evidenciação ambiental deve-se responder a quatro questões: O quê: quaisquer informações relacionadas aos eventos e transações sobre a questão ambiental; Como: grau de detalhamento exigido dos valores e dos gastos relacionadas a empresas e ao meio ambiente; Quando: registro contábil deve ser feito quando o fato gerador ocorrer; Onde: no corpo das demonstrações contábeis e nas notas explicativas.

Rosa et al (2009), define que a Evidenciação Ambiental:

(...) é constituída pelo conjunto de meios utilizados pela organização para divulgar suas ações e reações, e seu contexto requer formas de demonstrar o que e como está procedendo com relação ao meio ambiente e à sociedade. Portanto, a EA deve aumentar a comunicação e reduzir a assimetria entre as organizações e suas partes interessadas, tais como fornecedores, clientes, investidores, sociedade civil, governo, comunidade científica, entre outros, sendo que, para tanto, é necessário considerar interesses diferenciados e, por vezes, conflitantes. Por exemplo, para os fornecedores e clientes, a informação de interesse diz respeito a preço, qualidade, responsabilidade ambiental dos produtos e serviços da organização; para a sociedade civil, a informação de interesse diz respeito a aspectos e impactos ambientais, interferências sociais, desenvolvimento sustentável (promoção simultânea do desenvolvimento econômico, equilíbrio ecológico e equidade social); para o governo, a informação de interesse diz respeito ao cumprimento legal da responsabilidade ambiental.

Para os autores, Rosa et al (2009), a evidenciação refere-se ao conjunto de formas que uma organização usa para divulgar suas informações, relatando suas ações e reações, e sua posição em relação ao meio ambiente e a sociedade. Por tanto, a evidenciação ambiental deve ser divulgada, pois vai aumentar o destaque de uma entidade com a evidenciação das informações ambientais, demonstrando preocupação com a sociedade e meio ambiente.

Com o intuito de facilitar a comunicação entre a entidade e a sociedade, a evidenciação ambiental busca fornecer informações que torne mais confiável e transparente sua evidenciação.

Para identificar as contas ambientais presentes no balanço ambiental é preciso conhecer o ativo ambiental e o passivo ambiental.

## **2.2 Balanço Ambiental**

O balanço ambiental refere-se ao balanço patrimonial interligado ao meio ambiente, tendo além das contas patrimoniais, um ativo ambiental e um passivo ambiental. Em outras palavras, o balanço ambiental, quadro 1, é uma ferramenta que serve como apoio para compreender a interação da empresa com o meio ambiente.

### **Quadro 1 - Balanço Ambiental**

<b>Balanço Ambiental</b>	
<p><b>ATIVO CIRCULANTE</b>  <b>Circulante Ambiental</b>  Estoques  <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>  <b>Longo Prazo Ambiental</b>  Estoques  <b>PERMANENTE</b>  <b>Permanente Ambiental</b>  <b>Imobilizado Ambiental</b>  Máquinas e Equipamentos  Instalações  (-) Depreciação Acumulada  <b>Diferido Ambiental</b>  Despesas de Exercício Seguintes</p>	<p><b>PASSIVO CIRCULANTE</b>  <b>Circulante Ambiental</b>  Fornecedores  Financiamentos  <b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>  <b>Longo Prazo Ambiental</b>  Financiamentos  <b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>  <b>Patrimônio Líquido Ambiental</b>  Reservas p/Preserv. do Meio Ambiente</p>

Fonte: Balanço Ambiental adaptado de Kraemer (2015)

Brondani, Rossato e Trindade (2006, p.10) definem o principal objetivo do balanço ambiental:

O Balanço Ambiental tem por principal objetivo tornar pública, para fins de avaliação de desempenho, toda e qualquer atitude das entidades, com ou sem finalidade lucrativa, mensurável em moeda, que, a qualquer tempo, possa influenciar ou vir a influenciar o meio ambiente, assegurando que custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir do momento de sua identificação, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade – Resolução 750-93 do CFC.

Os autores, Brondani, Rossato e Trindade (2006), definem que o principal objetivo do balanço ambiental é tornar pública toda ação que a entidade tomar, demonstrando a influência que essa atitude irá representar e qual reação causará ao meio ambiente e à sociedade. Logo, o balanço ambiental possui a mesma finalidade que o balanço patrimonial, tendo apenas foco no meio ambiente como diferença substancial.

O balanço ambiental apresenta em sua estrutura o ativo ambiental e o passivo ambiental.

### **2.2.1. Ativo e Passivo Ambiental**

O ativo ambiental é composto por todos os bens e direitos de vínculo ambiental. Segundo Ribeiro (2006, p.61) “os ativos ambientais são constituídos por todos os bens e direitos possuídos pelas empresas, que tenham capacidade de geração de benefício econômico em períodos futuros e que visem à preservação, proteção e recuperação ambiental”.

Tinoco e Kraemer (2011, p.154) complementam afirmando que os ativos ambientais representam: Os estoques dos insumos, peças, acessórios, etc. utilizados no processo de eliminação ou redução dos níveis de poluição e de geração de resíduos; Os investimentos em máquinas, equipamentos, instalações, etc. adquiridos ou produzidos com intenção de amenizar os impactos causados ao meio ambiente; Os gastos com pesquisa, visando ao desenvolvimento de tecnologias modernas, de médio e longo prazo, desde que constituam benefícios ou ações que irão refletir nos exercícios seguintes.

Portanto, os ativos ambientais são os estoques de todos os materiais adquiridos para o processo de produção, todos os equipamentos utilizados para amenizar impactos ambientais e todos os gastos com pesquisas, que se referem ao meio ambiente e a sua preservação.

O passivo ambiental refere-se a todas obrigações ambientais. Segundo Ribeiro (2006, p.75), o conceito de passivo ambiental se refere aos “benefícios econômicos ou aos resultados que serão classificados com a finalidade de preservar, proteger e recuperar o meio ambiente”. Os passivos ambientais serão sacrificados em função de obrigações contraídas perante terceiros, para preservação e proteção ao meio ambiente (RIBEIRO, 2006).

As obrigações de natureza ambiental, não passíveis de mensuração, devem constar das notas explicativas, bem com o motivo pelo qual não podem ser mensuradas, essencialmente, quando houve alto grau de probabilidade de sua efetiva exigibilidade, e o momento em que se espera quitar essas obrigações. (Ribeiro 2006, p.112).

O passivo ambiental está presente em qualquer segmento comercial e industrial, e o exemplo mais comum é a contaminação de solos.

No passivo ambiental, existe o subgrupo chamado patrimônio líquido ambiental, que representa o capital próprio ambiental da entidade. Marques et al (2012) define que no patrimônio líquido ambiental existe contas de reservas para contingências que gerem “multas por danos ambientais, indenizações por danos ambientais, ou ainda para aquisição de bens ou serviços para preservação, proteção ou recuperação ambiental”.

Portanto, o passivo ambiental é o conjunto de obrigações que uma organização tem com o ambiente e aos investimentos que uma empresa deve fazer para reduzir os impactos ambientais.

### **2.3 Demonstração do Resultado do Exercício com informações ambientais**

A Demonstração de Resultado do Exercício com informações ambientais descreve as operações realizadas no período, apurando o resultado do período.

Para identificar as contas na demonstração do resultado do exercício é preciso conhecer como se classificam os custos ambientais, as despesas e as receitas ambientais.

#### **2.3.1 Custos Ambientais**

Os custos ambientais correspondem aos gastos utilizados para gerenciar os impactos das atividades no setor ambiental. Para Tinoco e Kraemer (2011) os custos ambientais podem ser classificados em externos e internos. Os externos são os custos que podem vir a ocorrer como resultado da produção ou existência da empresa. Já os custos internos são custos relacionados diretamente com a linha de frente da produção.

Para Ribeiro (2006, p.52), os custos ambientais devem compreender os custos relacionados diretamente e indiretamente com a proteção do meio ambiente: Todas as formas de amortização (depreciação e exaustão) dos valores relativos aos ativos de natureza ambiental que pertencem à companhia; Aquisição de insumos próprios para controle, redução ou eliminação de poluentes; Recuperação ou restauração de áreas contaminadas; Mão-de-obra utilizada nas atividades de controle, preservação ou recuperação do meio ambiente.

Portanto, custos ambientais são todos os gastos do processo produtivo que corresponde à proteção do meio ambiente, diferente dos custos contábeis que envolvem todos os gastos para produzir um determinado produto.

#### **2.3.2 Despesas Ambientais e Receitas Ambientais**

As despesas ambientais são todos os gastos obtidos com o gerenciamento ambiental. Segundo Tinoco e Kraemer (2011, p.164) as despesas dividem-se em: despesas operacionais e despesas não operacionais. As despesas operacionais são aquelas que incorrem no processo

produtivo e devem ser evidenciadas na Demonstração do Resultado do Exercício. Já as despesas não operacionais são aquelas que decorrem fora da atividade principal da entidade, como: multas, sanções e compensações de terceiros.

De acordo com Silva (2013, p.22), quando se trata da receita ambiental, é necessário observar “a dificuldade do que realmente pode ser agregado a este valor, pois estas podem surgir até das sobras de insumos do processo produtivo”. As receitas ambientais decorrem da prestação de serviços baseados na gestão ambiental.

As despesas ambientais referem-se aos gastos aplicados de forma indireta no gerenciamento ambiental da empresa. Enquanto, as receitas ambientais decorrem da prestação dos serviços referentes ao processo de gestão.

#### 2.4 Balanço Social: Modelo IBASE

Um modelo de demonstrativo ambiental é o modelo IBASE que descreve quais os indicadores deverão ser indicados para a criação de um balanço social.

O modelo IBASE é um demonstrativo criado em 1997 que descreve as atividades sociais de uma entidade em forma de tabela, em uma página, que é de fácil preenchimento e permite verificar dados que a entidade possui.

O quadro abaixo, descreve quais indicadores o modelo IBASE exige, descrevendo quais informações são apresentadas em cada um dos sete indicadores propostos.

**Quadro 2: Conceito dos indicadores do modelo IBASE**

INDICADORES DO MODELO IBASE
<b>Base de Cálculo:</b> Refere-se a receita e resultados operacionais;
<b>Indicadores de Corpo Funcional:</b> indicador que refere-se a relação entre a cooperativa e colaboradores;
<b>Indicadores de Gestão da Organização:</b> indicador que demonstra a forma de gestão que a cooperativa adota;
<b>Indicadores Econômicos:</b> indicador que demonstra os dados financeiros e os não financeiros da cooperativa;
<b>Indicadores Sociais Internos:</b> indicador que refere-se a todos os benefícios que a cooperativa disponibiliza aos seus empregados;
<b>Indicadores Sociais Externos:</b> indicador que descreve os investimentos da cooperativa com a sociedade;
<b>Outras Informações:</b> espaço disponível para divulgar informação;

Fonte: A autora

O relatório proposto pelo IBASE é objetivo, pois sugere organizar os dados gerais de uma entidade, demonstrando em uma planilha dados sobre a entidade com a finalidade de servir aos interessados como mecanismo de analisar a responsabilidade social da entidade.

O próximo capítulo apresenta a metodologia do presente estudo descrevendo abordagem do problema, os objetivos da pesquisa e os procedimentos técnicos.

### 3 METODOLOGIA

Nesse capítulo foi abordado a metodologia do presente estudo, especificando a abordagem do problema, os objetivos da pesquisa e os procedimentos técnicos. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.221), a metodologia da pesquisa é o procedimento que abrange o maior número de dados.

Quando a abordagem do problema a pesquisa foi qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.5) na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte de dados, visando entender, analisar e explicar a realidade.

Em relação a Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26), a abordagem do tema é definido como qualitativo, pois considera que há um vínculo entre o mundo real e o sujeito:

Isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos. E técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave.

O estudo foi qualitativo, pois apresentou um caráter exploratório, abrindo espaço para a interpretação dos dados da cooperativa. Para identificar se havia informações ambientais evidenciadas no Sistema Unicred-RS foi interpretado e analisado as demonstrações contábeis da cooperativa.

Quanto a classificação dos objetivos, trata-se de uma análise descritiva. A análise descritiva é a fase inicial que constitui uma metodologia de pesquisa que visa todo processo de estudo dos dados coletados, e assim, realiza o estudo, analisando, registrando e interpretando os fatos. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.52), esta pesquisa em relação aos objetivos procura descobrir como um fato ocorre, e assim para coletar os dados e analisar suas características, é necessário utilizar as técnicas de entrevista, formulário, questionário, teste ou de observação.

A classificação dos objetivos foi descritiva, pois verificou todos os dados coletados da cooperativa e realizou o estudo com análises, registros e interpretações das informações sobre a evidenciação ambiental, demonstrando os resultados obtidos.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa utilizou fontes bibliográficas, que estão presentes em artigos, livros e revistas. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2010, p.29) é elaborada com a utilização de materiais já publicados, que servem como base para a estrutura de um novo trabalho científico.

Para atingir o objetivo proposto, identificar como ocorre a evidenciação das informações ambientais, foi realizado um estudo de caso na Cooperativa Unicred. Segundo Gil (2010, p. 37) estudo de caso trata-se de um estudo aprofundado de um ou poucos objetos, que permitam um amplo conhecimento das informações levantadas pelo pesquisador. O estudo de caso foi aplicado no Sistema Unicred-RS, utilizando os demonstrativos contábeis da cooperativa como fonte para atingir os objetivos da pesquisa.

A pesquisa também foi documental, pois o centro da pesquisa foi os documentos dos demonstrativos contábeis (balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e notas explicativas), como fonte principal para apresentar os resultados. Para Prodanov e Freitas (2013, p.55), “a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

A análise dos dados verificou os demonstrativos contábeis buscando informações ambientais presentes no Sistema Unicred – RS. Os demonstrativos foram utilizados do próprio site da internet utilizando três anos como amostra.

Após a pesquisa bibliográfica e a análise dos dados foram descritos os resultados

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Esse capítulo responde os objetivos propostos no estudo, apresentando quais foram os resultados obtidos. Na primeira parte foi descrito o resultado obtido em relação aos objetivos que analisaram os demonstrativos da Cooperativa visando verificar a evidenciação ambiental e descrever quais são as informações de cunho ambiental evidenciadas na cooperativa. Na segunda parte foi apresentada uma proposta de evidenciação ambiental para a cooperativa: um

balanço social, uma demonstração do resultado do exercício com informações ambientais e um balanço ambiental.

#### 4.1 Resultado obtido em relação aos Demonstrativos Contábeis

Para analisar os demonstrativos contábeis da Cooperativa Uniced foi utilizada uma amostra de três anos, analisando as seguintes demonstrações contábeis disponibilizadas no site da Uniced: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e notas explicativas.

O balanço patrimonial, apresentado no quadro 3, é a demonstração que determina a posição patrimonial da cooperativa, constituído pelo ativo, passivo e patrimônio líquido. Ao analisar a amostra de 3 anos observou-se que a cooperativa fornece em seu balanço patrimonial informações contábeis financeiras somente. Ou seja, não apresentou informações ambientais.

**Quadro 3: Balanço Patrimonial da Uniced**

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>
Disponibilidades Caixas Depósitos Bancários	Depósitos Depósitos Pessoas Físicas Depósitos Pessoas Jurídicas Depósitos a Prazo
Relações Interfinanceiras Centralização Financeira - Cooperativas Centralização Financeira - Cooperativas	Relações Interfinanceiras Obrigações Junto Part. Sistema de Liquidação
Operações de Crédito Empréstimos e Títulos Descontados Financiamentos (-) Provisão P/Operações de Crédito Outros Créditos Diversos	Outras obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas
Outros Valores e Bens Despesas Antecipadas	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>
Operações de Crédito Operações de Crédito - Setor privado Outros Créditos Outros Créditos	Depósitos a Prazo Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas
Permanente Investimentos	
Participação em Cooperativa Central	<b>Patrimônio Líquido</b>
Imobilizado de Uso Imobilizado de Uso (-) Depreciações Acumuladas Diferido Gastos de Organização e Expansão (-) Amortização Acumulada Intangível	Capital Social (-) Capital a Realizar Reserva Legal Outras Reservas Especiais Sobras ou Perdas Acumuladas

Gastos de Organização e Expansão	
(-) Amortização Acumulada	
<b>Total de Ativo</b>	<b>Total de Passivo</b>

Fonte: UNICRED

Se a cooperativa adotasse o método de evidenciação ambiental, no balanço patrimonial haveria o ativo ambiental, o passivo ambiental e o patrimônio líquido ambiental. Entretanto, somente pelo balanço patrimonial não é possível concluir a existência da evidenciação ambiental, por isso, foi analisada a demonstração do resultado do exercício.

A Demonstração de Resultado do Exercício apura o resultado do período, analisando se houve lucro ou prejuízo na cooperativa em estudo. O quadro 4 apresenta a estrutura que a cooperativa utiliza para demonstrar os resultados do período.

**Quadro 4 - Estrutura da DRE**

<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>
<b>Operações de Crédito</b>
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>
<b>Operações de Captação no Mercado</b>
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>
<b>Receita de Prestação de Serviços</b>
<b>Despesa de Pessoal</b>
<b>Outras Despesas Administrativas</b>
<b>Despesas Tributárias</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>
Ingressos de Depósitos Intercooperativos
<b>Outros Dispendios/Despesas Operacionais</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)</b>

Fonte: UNICRED

Após analisar a demonstração do resultado do exercício nota-se que a cooperativa não apresenta informações ambientais neste demonstrativo. Se a cooperativa adotasse a demonstração do resultado do exercício com informações ambientais transcreveria as informações de cunho ambiental em sua estrutura.

Também foram analisadas as notas explicativas que a cooperativa emite, verificando o documento nos três anos, que é a amostra do estudo. As notas explicativas fornecem suporte às informações relativas ao princípio contábil, complementando as demonstrações financeiras.

Observa-se que as informações descritas no documento tratam das principais práticas contábeis, que são exigidas por lei. As notas explicativas da cooperativa complementaram as

demonstrações contábeis e os dados que compõem estas demonstrações, descrevendo as respectivas contas e a relevância destas ao compor as demonstrações contábeis.

Após analisar os demonstrativos contábeis da Cooperativa Unicred verificou-se que os mesmos não apresentam informações ambientais.

Com o objetivo de auxiliar a cooperativa foi criado um sistema de evidenciação ambiental, demonstrando um modelo que a cooperativa poderia adotar para fornecer aos seus associados e tornar evidente a disponibilidade de suas informações ambientais, demonstrando a importância que a cooperativa tem com o meio ambiente.

## 4.2 Proposta de evidenciação ambiental

Neste tópico foi proposto um sistema de evidenciação ambiental para a Cooperativa Unicred-RS pode adotar em seus demonstrativos. Para auxiliar a cooperativa foi criado um modelo de um balanço ambiental, de uma demonstração do resultado do exercício, de um balanço social e um relatório de sustentabilidade.

### 4.2.1 Proposta de Demonstrativos Contábeis Ambientais

Nesta seção foi desenvolvida uma proposta de balanço patrimonial ambiental e uma demonstração do resultado do exercício. O balanço patrimonial ambiental, apresentado no quadro 5, é um ferramenta que apresenta o ativo e o passivo ambiental, evidenciando os fenômenos ambientais que ocorreram num determinado período na gestão ambiental.

**Quadro 5 – Proposta de Balanço Patrimonial Ambiental**

<b>Ativo Ambiental</b>	<b>Passivo Ambiental</b>
<b>Ativo Circulante Ambiental</b>	<b>Passivo Circulante Ambiental</b>
Créditos Ambientais	Fornecedores Ambientais
Clientes Ambientais	Aquisições e Serviços Ambientais
Subvenções Ambientais à Receber	Indenizações Ambientais
Outros Créditos Ambientais	Restaurações Ambientais
Ativo Ambiental Realizável à Longo Prazo	<b>PELP</b>
Permanente Ambiental	<b>PL</b>
Investimentos Ambientais	Capital Social
Part. Fundos de Investimentos Ambientais	Reserva de Lucros
Imobilizado Ambiental	Multa por Danos Ambientais
Máquinas e Equipamentos Ambientais	Proteção Ambiental
(-) Deprec. e Amort. Ambiental Acumulada	Lucros/Prejuízo Ambiental do Exercício
Diferido Ambiental	
Projetos de Gestão Ambiental	
Gastos com Reorganização Ambiental	
Gastos com Pesquisas Ambientais	
Gastos de Implantação Ambiental	

Fonte: adaptado de Casturnino, Casturino e Tiesen (2015)

O balanço ambiental fornece melhor leitura sobre as informações ambientais, demonstrando cada conta e as distribuindo conforme o modelo, quadro 5. Esse balanço permite com que as informações ambientais sejam alocadas de forma correta, deixando evidentes os dados que forem acrescentados, em valores, pois apresenta objetividade em sua

estrutura. O balanço ambiental fornece maior compreensão nos demonstrativos, pois nessa demonstração contábil é possível observar a entidade como um todo, isso é, em relação a suas obrigações, gastos, ativos, composição do patrimônio, enfim, qualquer conta que componha o balanço patrimonial com vínculo ambiental.

A demonstração do resultado do exercício com informações ambientais apresenta todas as receitas e despesas advindos da contabilidade ambiental, demonstrando se a cooperativa teve um resultado positivo ou negativo utilizando práticas ambientais.

A Demonstração de Resultado do Exercício com informações ambientais, quadro 6, apura o resultado do período.

**Quadro 6: Proposta de Demonstração do resultado do exercício com informações ambientais**

Receitas Intermediação Financeira
Operações de Crédito
(-) Receita ambiental
(=) Receita Operacional Líquida
(=) Resultado Bruto da Intermediação Financeira
(-) Despesas Operacionais
<b>Vendas</b>
Salários
Salários Ambientais
Encargos Sociais Trabalhistas
Água
Energia
Telefone
Limpeza
Treinamento
Viagem
<b>Administrativos</b>
Salários
Encargos Sociais Trabalhistas
Comissões
Água
Energia
Telefone
Seguro
<b>Financeira</b>
Juros
Juros Ambiental
(-) Receita Financeira
Descontos Obtidos
Descontos Ambientais Obtidos
Resultado de Aplicações Ambientais
Outros dispêndios/Despesas Operacionais
(=) Lucro Operacional Líquido
+ Resultado Não Operacional
(=) Lucro Antes da CSLL
(-) CSLL
(=) Lucro Depois da CSLL
(=) Lucro Antes do IRPJ
(-) IRPJ
(=) Lucro Depois do IRPJ
(-) Participações e Contribuições
(=) Sobras Líquidas / Perdas Líquidas

Fonte: adaptado de Casturnino, Casturino e Tiesen (2015)

Essa demonstração do resultado com informações ambientais é importante para a cooperativa adotar, pois evidencia além do resultado contábil, o resultado com os dados ambientais incluídos na estrutura de Demonstração do Resultado do Exercício com informações ambientais, quadro 6.

Todas essas informações devem constar nas notas explicativas que são de suma importância para quem adota a evidenciação ambiental, pois através delas vai ser possível compreender como ocorreu todo o processo desde critérios e legislações para elaborar as demonstrações ambientais.

#### 4.3.2 Proposta de Balanço Social

O balanço social trata-se de um meio que fornece aos indivíduos a prestação de contas de uma empresa à sociedade, caracterizado pela demonstração das informações de responsabilidade social e ecológica. O quadro 7 apresenta um modelo de balanço social para a cooperativa em estudo.

**Quadro 7: Proposta de Balanço Social para Cooperativa Unired**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
NOME DA COOPERATIVA:
CNPJ:
RAMO DE ATIVIDADE:
TEMPO DE EXISTÊNCIA:
ATUAÇÃO DA COOPERATIVA:
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO
1Base de cálculo
Dados sobre geração de receitas
resultado operacional
folha de pagamento bruta
<b>2. INDICADORES DE CORPO FUNCIONAL</b>
Nº DE ASSOCIADOS:
Nº DE COLABORADORES:
Nº DE FUNCIONÁRIOS NA COOPERATIVA:
Nº DE PESSOAS CONTRATADAS:
Nº DE DEMISSÕES:
Nº DE TRABALHADORES TERCERIZADOS NA COOPERATIVA:
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA:
Nº DE HOMENS QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA:
Nº DE FUNCIONÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADE ESPECIAL:
<b>3.INDICADORES DE GESTÃO</b>
DESTINO DE SOBRAS
VALOR DE MAIOR REMUNERAÇÃO
VALOR DE MENOR REMUNERAÇÃO
FUNDOS
RENOVAÇÃO DE CARGOS
PARCERIAS E APOIO
FONTE DE CRÉDITO

FORNECIMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
<b>4. INDICADORES ECONÔMICOS</b>
RECEITA BRUTA
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA
IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES
FOLHA DE PAGAMENTO
SOBRAS E PERDAS LÍQUIDAS
BENEFÍCIOS
<b>5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>
VALE ALIMENTAÇÃO
SAUDE
VALE TRANSPORTE
CULTURA
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DOS RESULTADOS
CRECHE OU AUXÍLIO CRECHE
SEGURANÇA NO TRABALHO
PREVIDÊNCIA PRIVADA
OUTROS
<b>6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>
DOAÇÕES
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS
OUTROS
<b>7. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>

Fonte: adaptado do modelo IBASE

Esse modelo apresenta informações precisas sobre como a cooperativa definiria esses indicadores, apresentando sua responsabilidade como cooperativa, em relação aos seus funcionários, como também como uma cooperativa responsável com o meio ambiente e a sociedade, já que esse modelo apresenta questões como, por exemplo, se a cooperativa faz doações ou se possui gastos com ações sociais.

O relatório do método de IBASE é bastante eficiente para a auxiliar uma cooperativa, pois traz uma visão clara e precisa das informações socioambientais, fornecendo uma maior atratividade aos futuros associados que irão analisar a situação da cooperativa e optar por esta, por apresentar um padrão de responsabilidade social claro e objetivo.

O balanço social vai evidenciar as informações sobre a gestão e a responsabilidade social da cooperativa.

#### **4.3.3 Relatório de Sustentabilidade**

A cooperativa Uniced possui um sistema de evidenciação ambiental, o relatório de sustentabilidade. Entretanto, esse relatório de sustentabilidade ainda não foi utilizado pelo Sistema Uniced-RS, e por isso foi proposto um modelo para a cooperativa elaborar em 2016.

O quadro 8 apresenta dez ações para o relatório de sustentabilidade para a cooperativa em estudo.

**Quadro 8: Ações para o Relatório de Sustentabilidade**

Relatório de Sustentabilidade
1. Caminhada socioambiental
2. Palestras com temas ambientais
3. Distribuição de cartilhas sobre educação ambiental.
4. Fórum: Discutindo problemas ambientais.
5. Linhas de créditos exclusivas a projetos ambientais.
6. Reutilização do papel do tipo a4
7. Papel reciclado para os materiais de expediente e de divulgação e envio
8. Plantio de mudas de arvores
9. Campanhas de conscientização com seus colaboradores
10. Papa pilha, coletando e reciclando pilhas, baterias, celulares e acessórios.

Fonte: A autora.

Uma ação que o Sistema Unicred-RS poderia adotar é a caminhada socioambiental, que além de incentivar o exercício físico, vai incentivar a socialização e a conscientização da coleta seletiva. Essa ação foi implantada em 2014, pela primeira vez na cooperativa Unicred Bandeirante, reunindo os colaboradores, seus familiares e cooperados.

Outra ação que o Sistema Unicred-RS poderia adotar é gerar palestras que trabalhem temas ambientais, dialogando questões ambientais e criando metas a serem cumpridas pela cooperativa. Essa ação foi adotada pela cooperativa Sicoob SC/RS.

Outra ação que a cooperativa Unicred poderia adotar é elaborar e distribuir cartilhas sobre educação ambiental.

Além dessas três ações, o Sistema Unicred-RS poderia realizar um fórum para discutir problemas ambientais.

Outra ação é oferecer linhas de créditos exclusivas a projetos ambientais. Essa ação já foi adotada pela BNB.

Outra ação que o Sistema Unicred-RS poderia adotar é a reutilização do papel do tipo a4, tendo melhor aproveitamento do papel nas impressões, utilizando frente e verso e reduzindo as quantidades utilizadas de papel.

Além dessas seis ações, outra ação que a cooperativa poderia adotar é utilizar o papel reciclado para os materiais de expediente e de divulgação e envio para reciclagem as sobras e descartes desses papéis. Essa ação foi adotada pela Cooperativa Sicredi, relatada no site Diário dos Vales.

Outra ação que o Sistema Unicred-RS poderia adotar é a de plantar mudas de arvores, atividade que neutralizaria o gás carbônico gerado pelas atividades de rotina da cooperativa.

Outra ação que a cooperativa poderia fazer é realizar campanhas de conscientização com seus colaboradores para conscientizar e informar a importância de proteger o meio ambiente.

Outra ação que a cooperativa poderia adotar é a papa pilha, coletando e reciclando pilhas, baterias, celulares e acessórios. Essa ação foi desenvolvida de 2006 a 2014 pelo Banco Santander que foi responsável por esse programa pioneiro.

A cooperativa Unicred Cruz Alta poderia divulgar essas ações no relatório de sustentabilidade ou no balanço social.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi abordado o assunto sobre a evidenciação ambiental que trata-se de uma ferramenta de apoio que fornece informações sobre os aspectos e impactos ambientais de uma entidade, relatando as ações e reações que a entidade apresenta perante a sociedade e o meio ambiente.

Em relação aos objetivos, todos foram alcançados, pois foi elaborado um estudo sobre evidenciação ambiental que capacitou elaborar e interpretar quatro de seus demonstrativos ambientais, que serviram de sugestão a cooperativa.

O objetivo geral, que buscava identificar como ocorre a evidenciação das informações ambientais na Cooperativa Unicred foi alcançado, pois foi sugerido a cooperativa quatro demonstrativos ambientais que identificaram a evidenciação ambiental e as informações que compõem os demonstrativos ambientais sugeridos.

Em relação aos objetivos específicos, dos três propostos, todos foram alcançados. Um dos objetivos específicos procurava analisar os demonstrativos da Cooperativa visando verificar a evidenciação ambiental, em relação a esse objetivo, o resultado obtido foi de que a cooperativa possui os demonstrativos contábeis exigidos por lei, e foram sugeridos outros quatro demonstrativos de vínculo ambiental, caso a cooperativa quisesse adotar.

Um outro objetivo buscava descrever quais são as informações de cunho ambiental evidenciadas na cooperativa. As informações de cunho ambiental são descritas na proposta de evidenciação ambiental, demonstrando quatro demonstrativos ambientais para o Sistema Unicred – RS.

O objetivo que buscava propor um método de evidenciação ambiental para a Unicred foi alcançado, pois demonstrou como ocorre a evidenciação ambiental e apresentou demonstrativos ambientais que a cooperativa poderia adotar, apresentando uma solução para o Sistema Unicred – RS.

A UNICRED trata-se de uma cooperativa de crédito que utiliza informações financeiras em suas demonstrações contábeis e demonstra essas informações no balanço patrimonial, na demonstração do resultado do exercício, na demonstração do fluxo de caixa, na demonstração da mutação do patrimônio líquido, das notas explicativas, entre outros demonstrativos.

Ao analisar os demonstrativos contábeis foi possível perceber que a cooperativa Unicred não apresenta um sistema de evidenciação ambiental em seus demonstrativos, e por isso foi sugerido para a cooperativa demonstrativos ambientais. Entretanto, vale ressaltar que a cooperativa no ano de 2016 tem como proposta apresentar a disponibilidade de um balanço social para apresentar a transparência de suas ações, demonstrando a responsabilidade e compromisso com seus associados.

Com base na elaboração do balanço ambiental, no balanço social, na demonstração do resultado do exercício e no relatório de sustentabilidade foi possível perceber que a evidenciação ambiental é extremamente importante para a cooperativa, pois demonstra aos associados e investidores maior confiabilidade da cooperativa.

Diante disso, o Sistema Unicred-RS deveria adotar o método de evidenciação ambiental para melhorar a sua cooperativa de crédito, disponibilizando a transparência das informações ambientais aos usuários da contabilidade, demonstrando assim a importância da cooperativa com o meio ambiente e a sociedade.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Santos. **A contabilidade como ferramenta de gestão**. 2011. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,a-contabilidade-como-ferramenta-de-gestao,31850.html>>. Acesso em: 9 dez, 2015.

BNB. Disponível em: <<http://www.bnb.gov.br/linhas-de-credito-verde>>. Acesso em: 18 dez, 2015.

BORGES, Ana Paula; ROSA, Fabrícia Silva da; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Evidenciação voluntária das práticas ambientais: um estudo nas grandes empresas brasileiras de papel e celulose**. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/prod/v20n3/AOP\\_200905058.pdf](http://www.scielo.br/pdf/prod/v20n3/AOP_200905058.pdf)>. Acesso em: 30 nov, 2015.

BRONDANI, Gilberto. ROSSATO, Marivane Vestena. Trindade, Larissa de Lima. **Contabilidade como fator de responsabilidade com o social e o ambiental**. 2006. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/contabilidade/article/download/36/3645>>. Acesso em: 30 nov, 2015.

CASTURINO, Vandersezar; CASTURINO, *Adriana Kagueiama*; TIESEN, *Camila Liege de Alcantara*. **Demonstrações Ambientais e sua importância para uma empresa produtora de biodiesel**. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/contabilidade/article/view/995>>. Acesso em: 9 dez, 2015.

CFC. **RESOLUÇÃO CFC Nº 774 de 16 de dezembro de 1994**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/resolucaocfc774.htm>>. Acesso em: 9 dez, 2015.

DIÁRIO DOS VALES. **Ação ambiental promove plantio de mudas às margens do Rio Taquari em Bom Retiro do Sul**. 2012. Disponível em: <<http://www.diariodosvales.com.br/ultimas-noticias/2262-acao-ambiental-promove-plantio-de-mudas-as-margens-do-rio-taquari-em-bom-retiro-do-sul>>. Acesso em: 18 dez, 2015.

FREITAS, Cláudia C. de Oliveira de; STRASSBURG. **Evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis de empresas do setor de papel e celulose brasileiras**. 2006. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%20E7%2F5es/ART%206%20%20%20Evidencia%20E7%2F3o%20das%20informa%20E7%2F5es%20ambientais%20nas%20demonstra%20E7%2F5es%20cont%20E1beis%20de%20empresas.pdf>> Acesso em: 04 jul. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2010.

KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa : Guia Prático** / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. Ita- buna : Via Litterarum, 2010.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira . **Contabilidade Ambiental: Relatório para um Futuro Sustentável, Responsável e Transparente.** Disponível em: <[http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/contabilidade\\_ambiental:\\_relatorio\\_para\\_um\\_futuro\\_sustentavel,\\_responsavel\\_e\\_transparente.html](http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/contabilidade_ambiental:_relatorio_para_um_futuro_sustentavel,_responsavel_e_transparente.html)> . Acesso em: 18 nov, 2015.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

MARQUES, Tatiane de Oliveira; SCHULTZ, Charles Albino; HOFER, Elza. **Conhecimento sobre práticas da contabilidade ambiental: uma análise junto aos alunos de Ciências Contábeis de duas instituições de ensino superior.** Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/1011/1011>>. Acesso em: 9 dez, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** . 2. ed. Novo Hamburgo : Feevale, 2013.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade ambiental.** São Paulo : Saraiva, 2006.

ROSA, Fabrícia Silva da. FERREIRA, Araceli Cristina de Souza; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. **Evidenciação Ambiental (EA): Contribuição da Metodologia Multicritério para Identificação dos Aspectos Financeiros para a Gestão Ambiental.** 2009. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3764916/Contabilidade\\_Vista\\_and\\_Revista\\_-\\_Evidencia%C3%A7%C3%A3o\\_Ambiental](https://www.academia.edu/3764916/Contabilidade_Vista_and_Revista_-_Evidencia%C3%A7%C3%A3o_Ambiental)>. Acesso em: 18 nov, 2015.

SANTANDER. Disponível em: <<http://sustentabilidade.santander.com.br/pt/Praticas-de-Gestao/Paginas/Gestao-Ambiental.aspx>> . Acesso em: 18 de dez, 2015.

SANTOS, Luiz Paulo Roberto dos. SOUZA, Leonice Damando de. 2014. **Contabilidade Ambiental: Uma contribuição da Ciência Contábil à Sustentabilidade da Gestão Ambiental.** Disponível em: <<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2014/downloads/2014/Contabilidade%20Ambiental%20Uma%20Contribui%C3%A7%C3%A3o%20Da%20Ci%C3%Aancia%20Cont%C3%A1bil%20%20Sustentabilidade%20Da%20Gest%C3%A3o%20Ambiental.pdf>> Acesso em: 30 nov, 2015.

SICOOB SC/RS. Disponível em: <<http://www.sicoobsc.com.br/sustentabilidade/>>. Acesso em: 18 dez, 2015.

SILVA, Julio César Pereira; RIOS, Ricardo Pereira. **Contabilidade Ambiental : O grau de conhecimento dos contadores do sul e sudeste do estado do Pará.** 2013. Disponível em: <[http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes\\_pdf/administracao/v5\\_n1\\_2014/julio\\_cesar.pdf](http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/administracao/v5_n1_2014/julio_cesar.pdf)> Acesso em: 26 jun, 2015.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3. Ed. São Paulo : Atlas, 2011.

UNICRED. Disponível em: <<http://www.unicred.com.br/>>. Acesso em: 9 dez, 2015.

UNICRED BANDEIRANTE. Disponível em: < <http://www.unicred.com.br/bandeirante/>>. Acesso em 18 dez, 2015.

ZAMBELLI, Ana Paula. **Contabilidade e Questões Ambientais**. 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79365/000897799.pdf?sequence=1>>. Acesso em 28 nov, 2015.